

MPF solicita informações sobre a implementação do Formulário Rogéria em órgãos públicos no Pará

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 17 de julho de 2026



O Ministério Público Federal (MPF) instaurou um procedimento para acompanhar a implementação e a utilização do **Formulário de Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente às Pessoas LGBTQIA+**, conhecido como **Formulário Rogéria**, no estado do Pará. A iniciativa busca fortalecer o atendimento às vítimas de violência e garantir a correta aplicação do instrumento pelos órgãos públicos.

A apuração é conduzida pelo procurador Regional dos Direitos do Cidadão, **Sadi Machado**, que determinou o envio de ofícios a instituições do sistema de Justiça e da segurança pública para verificar como o formulário vem sendo adotado no estado.

A ação integra uma iniciativa nacional coordenada pela Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), órgão do MPF responsável pela defesa dos direitos humanos. O objetivo é que as Procuradorias Regionais dos Direitos do Cidadão acompanhem, em parceria com órgãos locais, a efetiva utilização do formulário em todo o país.

O Formulário Rogéria foi aprovado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por meio da **Resolução nº 582/2024** e atualizado

pela **Portaria CNJ nº 288/2025**. O documento deve ser utilizado em situações de acolhimento de pessoas LGBTQIA+ potencialmente vítimas de violência, especialmente durante o registro de ocorrências policiais.

A ferramenta tem como finalidade identificar situações de risco, subsidiar investigações e evitar a revitimização das vítimas, reunindo informações que possam contribuir para a proteção dos direitos dessa população.

Órgãos notificados

No Pará, o MPF encaminhou pedidos de informações para cinco instituições:

- Justiça Federal;
- Ministério Público do Estado do Pará (MPPA);
- Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA);
- Defensoria Pública do Estado do Pará (DPE-PA);
- Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup).

O MPF solicita que os órgãos informem se existem normas internas determinando a verificação do preenchimento do formulário em processos judiciais e procedimentos relacionados à violência contra pessoas LGBTQIA+.

Também foram solicitadas informações sobre as medidas administrativas adotadas para garantir o acesso de magistrados, promotores, defensores, servidores e agentes públicos aos formulários registrados na Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br), além de dados sobre treinamentos e capacitações realizados para a correta utilização do instrumento.

Acompanhamento da adesão

Segundo despacho do procurador Sadi Machado, apesar de o Formulário Rogéria já estar integrado à Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro, relatórios apontam que ainda não há adesão plena das agências de segurança pública ao seu uso.

Com a iniciativa, o MPF pretende acompanhar a implementação do formulário, promover a integração entre os órgãos envolvidos e contribuir para a criação de fluxos de trabalho que garantam a aplicação efetiva da ferramenta de proteção às pessoas LGBTQIA+ no Pará.

Procedimento: Notícia de Fato nº 1.23.000.001558/2026-08.

Fonte: Ministério Público Federal no Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 17/07/2026/09:45:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*